

4 de agosto

A Vida De Um Charco

Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova dentro em mim um espírito inabalável. Salmo 51:10.

Você sabia que um charco tem um breve período de vida? Podemos observar o nascimento, desenvolvimento e morte de um charco no decorrer de nossa existência. Os cientistas têm se debatido quanto à definição de charco, mas há uma descrição genérica que pode ser utilizada. Charco é uma pequena quantidade de água estagnada, cuja temperatura é a mesma em toda a sua extensão.

Quando um charco é formado, certas plantas começam a crescer ao longo de suas margens e, mais tarde no fundo. Enquanto ele vai sendo alagado por correntes de água próximas, introduzem-se sementes e mais vida vegetal. Os pássaros começam a freqüentar o charco e deixam cair outros tipos de sementes, insetos e outros ovos que se apegaram às suas pernas e pés ao visitarem outros charcos. À medida que os sedimentos aumentam, os espaços entre as partículas de areia vão sendo preenchidos, o charco se torna mais raso e o seu contorno se encolhe. Os sedimentos também sufocam certos tipos de vida animal e os seus ovos. Assim, o ambiente do charco se altera.

No seu estágio inicial, um charco sustenta muitas espécies de pássaros, peixes, plantas e insetos. Há zonas distintas de vegetação ao longo de sua margem, variando de arvoretinhas novas e arbustos na parte externa, a plantas enraizadas no fundo do charco. Os nenúfares são exemplos deste último tipo.

O acúmulo de sedimentos, musgos e plantas flutuantes, fazem o charco ir se tornando cada vez menor e mais raso. A medida em que ele vai encolhendo, a variedade de vida animal e vegetal também vai diminuindo. O fundo fica cheio de lama e logo as plantas flutuantes cobrem sua superfície. As tartarugas e peixes desaparecem. O charco se torna pantanoso, contendo muito pouca água a descoberto. Quando as últimas poças lamacentas se secam e o pântano é substituído pelas árvores e arbustos em desenvolvimento, o velho charco terá desaparecido, a menos que o homem escave tudo outra vez.

O charco é uma parábola das pessoas - você e eu. Assim como o charco vai morrendo aos poucos, a menos que se faça alguma coisa para limpá-lo, assim também nós morreremos espiritualmente, a menos que sejamos purificados por Jesus. E esta limpeza não é feita de uma vez por todas. Precisamos permitir que Jesus opere em nossa vida.